



ÁFRICA/NIGÉRIA - Anistia para Boko Haram, as dúvidas de alguns Bispos que criticam também o MEND

Abuja (Agência Fides)- “As igrejas no norte da Nigéria, em especial na minha diocese, registram um empobrecimento do número de fiéis que participam das funções religiosas por causa da guerrilha de Boko Haram”, afirma Dom Stephen Mamza, Bispo de Yola, no norte da Nigéria, ao Catholic News Service of Nigeria (CNSN), que destaca como vários católicos se transferiram para outros lugares por causa das violências da seita islamista.

A Agência promovida pela Conferência Episcopal Nigeriana refere as reações de alguns Bispos à possível anistia a Boko Haram. Trata-se em especial de alguns prelados no sudeste do país, entrevistados por ocasião do Jubileu de Ouro da diocese de Oyo. “Por que o governo federal concede a anistia a vândalos dos corpos e das almas de seres humanos, que não têm qualquer justificação para suas nefastas ações”?, questiona Dom Felix Alaba Job, Arcebispo de Ibadan, que acrescenta: “Fazem isso para satisfazer seus próprios interesses egoístas e, talvez, desestabilizar o país”.

Esta última preocupação é acentuada pelas ameaças do MEND (Movimento de Emancipação do Delta do Níger, grupo que atua no sul do país que tinha suspenso as ações militares depois da concessão de uma anistia) de retomar a guerrilha depois da condenação de seu líder, Henry Okah, por uma corte sul-africana, e de querer realizar represálias contra mesquitas e fiéis muçulmanos se Boko Haram não cessar seus ataques contra os cristãos. “Essas ameaças são uma desilusão e demonstram o nível de degeneração do país”, disse Dom Felix Ajakaye, Bispo de Ekiti. (L.M.) (Agência Fides 24/4/2013)